

Volvo Ocean Race 2017-18: Mão portuguesa na travessia à volta do Mundo

A velejadora britânica Dee Caffari vai liderar a "Turn the Tide on Plastic", a sexta equipa a apresentar-se na Volvo Ocean Race 2017-18. Uma tripulação mista, jovem e com uma forte mensagem de sustentabilidade terá dois velejadores portugueses e é apoiada pela Fundação Mirpuri e pela Ocean Family Foundation. Uma equipa totalmente portuguesa em futuras edições da mítica prova é um objetivo.



Créditos: VOR/DR

A sexta equipa a apresentar-se à edição 2017-2018 da Volvo Ocean Race (VOR) tem mão portuguesa. A "Turn the Tide on Plastic", terá como *skipper* a velejadora britânica Dee Caffari e é apoiada pela Fundação Mirpuri, organização sem fins lucrativos criada pelo empresário e filantropo português Paulo Mirpuri, e pela Ocean Family Foundation (OFF), ambas dedicadas à saúde e conservação dos oceanos.

Para além de aumentar a consciencialização sobre o crescente problema da poluição oceânica a parceria da Fundação Mirpuri tem como objetivo próximo construir uma equipa totalmente portuguesa em futuras edições da mítica prova de volta ao mundo.

A tripulação liderada pela Dee Caffari será mista, jovem, contará com dois velejadores portugueses e transporta uma forte mensagem de sustentabilidade e de diversidade de género e idade.

“Estamos muito orgulhosos em fazer parte desta incrível campanha sobre a saúde dos oceanos, e estamos seguros que trará um grande contributo à saúde do nosso maravilhoso planeta azul” afirmou Paulo Mirpuri. “Em Portugal temos uma enorme tradição marítima, e esta campanha focada na juventude é um grande passo rumo ao objetivo de moldar o futuro da vela offshore em Portugal.



A Fundação Mirpuri vai trabalhar de forma muito próxima com a Volvo Ocean Race, para garantir este objetivo nos próximos anos”, garantiu Mirpuri que, para aumentar a consciencialização da campanha da conservação marítima da Fundação “Save The Ocean”, foi recentemente o *skipper* da embarcação Green Dragon Volvo Open 70, rebatizado [Mirpuri Foundation](#) – numa viagem entre Cabo Verde e a Bermuda.

Uma velejadora que já deu a volta ao mundo em sentido contrário

“Estou absolutamente encantada por ter a oportunidade de navegar por uma causa pela qual sou tão apaixonada”, disse Dee Caffari. “A Volvo Ocean Race é o maior desafio que uma equipa pode enfrentar. Queremos alertar as pessoas dentro e fora da água para todos estes fatos”, reforçou.



A *skipper* da equipa financiada em parte pela Fundação Mirpuri e pela Ocean Family Foundation (OFF), a que se juntam a um número crescente de parceiros que apoiam a campanha da Volvo Ocean Race sobre saúde e sustentabilidade oceânica acrescentou ainda ser “uma honra representar esta campanha histórica e liderar a equipa numa plataforma tão prestigiada e emocionante”.



Volvo Ocean Race: A nova vida da mais emblemática regata do mundo

[▶ Ver artigo](#)

A experiente velejadora britânica vai para a sua segunda Volta ao Mundo seguida, após fazer parte do Team SCA 2014-2015. Destacou-se igualmente por ser a primeira mulher a navegar sozinha e sem escalas à volta do globo, contra os ventos predominantes, feito ocorrido em 2006. Três anos depois completou a Vendée Globe (volta ao mundo em solitário, sem paragens e sem assistências) sendo a primeira mulher a dar a volta ao mundo em ambas as direções.

A sexta equipa confirmada de um total de oito para a próxima edição da VOR, amplificará a campanha 'Clean Seas: Turn the Tide on Plastic' das Nações Unidas durante os oito meses da regata. A Volta ao Mundo começa em outubro e terá um percurso de 45 mil milhas náuticas em 12 cidades-sede de seis continentes.

Até agora estão confirmadas na Volvo Ocean Race 2017-18: Team Sun Hung Kai/Scallywag (Hong Kong), Team AkzoNobel (Holanda), Dongfeng Race Team (China), MAPFRE (Espanha) e Vestas 11th Hour Racing (EUA/Dinamarca) e Turn the Tide on Plastic.